

Título: Fatores contribuintes para a manutenção do nível de inteligência em idosos

Autor(es) Angel Fujita Oliveira; Marilene da Silva Natal; Camila Paiva Santos; Eduardo Martins; Roger Tanini

E-mail para contato: iarafarias.rj@gmail.com

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): inteligência; idosos; manutenção

RESUMO

O presente trabalho foi realizado através de uma pesquisa de campo visando elencar os principais fatores contribuintes para a manutenção da inteligência em idosos. Para solucionar o problema "como favorecer a manutenção da inteligência na terceira idade, evitando decréscimo cognitivo?", foi levantada a seguinte hipótese: determinados hábitos ao longo da vida influenciam na manutenção das inteligências múltiplas na terceira idade (a partir de 60 anos). Foram submetidos à uma entrevista estruturada trezentos idosos da cidade de Resende, no interior do Estado do Rio de Janeiro, sendo que cem eram internalizados em asilos, cem eram idosos de hábitos comuns e cem eram militares da reserva do Exército Brasileiro. Tal universo de pesquisa contemplou idosos, que durante sua vida tiveram hábitos restritos (asilos), hábitos normais e hábitos disciplinados (militares da reserva). Esses idosos também foram divididos em faixas etárias, 60 a 70 anos, 71 a 80 anos e acima de 80 anos. As entrevistas estruturadas foram elaboradas segundo a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner (Linguística, Lógica, Corporal, Naturalista, Intrapessoal, Interpessoal, Espacial, Musical). Os dados foram analisados estatisticamente através do programa Statistical Package for Social Sciences - SPSS (IBM). Foram utilizados como métodos estatísticos médias por categorias, correlação de variáveis (correlação de Pearson), influência de variáveis (ANOVA/Coefficientes Beta). Alguns fatores como leitura, convívio social frequente e prática regular de atividade física apresentaram incidência maior nos idosos com níveis de inteligência mais elevados. Foi constatado decréscimo significativo nas habilidades ligadas às inteligências múltiplas quanto maior a faixa etária. O estudo possibilita intervenções mais assertivas de psicólogos e equipes disciplinares em idosos na primeira faixa etária (60 a 10 anos), a fim de minimizar os efeitos da idade sobre as capacidades ligadas às inteligências múltiplas.